NOVAAGRI INFRA-ESTRUTURA DE ARMAZENAGEM E ESCOAMENTO AGRÍCOLA S.A.

CNPJ Nº 09.077.252/0001-93

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R$)

Ativo	Nota explicativa	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	52.150	41.890	63.531	48.299
Contas a receber de clientes	7	786	1.539	2.983	2.981
Estoques	8	8.024	1.254	8.024	1.254
Impostos a recuperar	9	1.053	1.005	3.094	2.676
Instrumentos financeiros	27	2.081	-	2.081	-
Outros ativos		953	762	1.676	1.176
Total do ativo circulante		65.047	46.450	81.389	56.386
Não Circulante					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber de clientes	7	631	631	631	631
Títulos e valores mobiliários	6	2.084	1.880	2.272	1.880
Outros créditos - partes relacionadas	10	-	-	132	391
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.b	10.514	7.390	21.235	10.679
Outros ativos		159	377	121	377
Investimentos	12	78.383	82.376	63	63
Imobilizado	13	144.551	148.257	268.678	279.032
Intangível	14	4.858	2.795	104.960	114.840
Total do ativo não circulante		241.180	243.706	398.092	407.893
Total do Ativo		**306.227**	**290.156**	**479.481**	**464.279**

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Circulante					
Fornecedores	15	815	1.103	1.161	2.785
Empréstimos e financiamentos	16	36.708	16.406	82.312	55.322
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	17	4.835	4.972	5.978	5.796
Adiantamentos de clientes	18	6.738	1.867	6.738	1.946
Contas a pagar pela concessão - fixo e variável	19	-	-	2.939	1.827
Instrumentos financeiros	27	256	-	256	-
Outros passivos	20 e 21	1.483	2.139	2.556	3.529
Total do passivo circulante		50.835	26.487	101.940	71.205
Não Circulante					
Contas a pagar por aquisição de ativos		1.152	1.152	1.152	1.152
Empréstimos e financiamentos	16	38.379	48.055	100.524	104.133
Contas a pagar pela concessão - fixo e variável	19	-	-	36.316	45.670
Outros passivos	20 e 21	-	-	-	198
Total do passivo não circulante		39.531	49.207	137.992	151.153
Patrimônio Líquido					
Capital social	22	231.031	231.031	231.031	231.031
Reservas de capital	22	8.328	8.328	8.328	8.328
Resultados abrangentes		510	(229)	510	(229)
Prejuízos acumulados		(24.008)	(24.668)	(24.008)	(24.668)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		215.861	214.462	215.861	214.462
Participação dos acionistas não controladores		-	-	23.688	27.459
Total do patrimônio líquido		215.861	214.462	239.549	241.921
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**306.227**	**290.156**	**479.481**	**464.279**

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto o lucro (prejuízo) básico por ação)

	Nota explicativa	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Receita Líquida	24	**56.916**	**59.339**	**70.273**	**83.194**
Custo das mercadorias vendidas	25	(21.668)	-	(21.147)	-
Custo dos serviços prestados	25	(26.233)	(24.512)	(49.632)	(46.315)
Lucro (Prejuízo) Bruto		**9.015**	**34.827**	**(506)**	**36.879**
Receitas (Despesas) Operacionais					
Gerais e administrativas	25	(25.216)	(32.249)	(28.780)	(34.177)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	18.273	(489)	18.272	(487)
Equivalência patrimonial	12	(11.287)	(3.143)	-	-
Lucro (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro		**(9.215)**	**(1.054)**	**(11.014)**	**2.215**
Resultado Financeiro					
Receitas financeiras	26	11.915	4.474	13.694	6.904
Despesas financeiras	26	(5.514)	(5.443)	(16.697)	(14.325)
		6.401	(969)	(3.003)	(7.421)
Prejuízo Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		**(2.814)**	**(2.023)**	**(14.017)**	**(5.206)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	11.a	**-**	**(10)**	**-**	**(10)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.b	**3.482**	**(545)**	**10.914**	**1.591**
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício		**668**	**(2.578)**	**(3.103)**	**(3.625)**
Atribuível aos Acionistas Controladores		**-**	**-**	**668**	**(2.578)**
Atribuível Aos Acionistas Não Controladores		**-**	**-**	**(3.771)**	**(1.047)**
Lucro (Prejuízo) Básico Por Ação-R$	23	**0,004**	**(0,015)**	**(0,018)**	**(0,021)**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R$)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.814)	(2.023)	(14.017)	(5.206)
Ajustes para conciliar o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Provisões	(214)	(102)	40	(42)
Depreciação e amortização	7.480	6.605	21.491	15.640
Custo residual do ativo imobilizado baixado	320	1.605	1.038	3.336
Equivalência patrimonial	11.287	3.143	-	-
Juros e encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	4.290	4.426	14.159	13.186
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(2.137)	-	(2.137)	-
Perda com instrumentos financeiros	(774)	-	(774)	-
Redução(aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	968	4.347	(2)	2.905
Estoques	(6.770)	(678)	(6.770)	(678)
Impostos a recuperar	(48)	(453)	(418)	(524)
Outros ativos	27	(399)	(244)	(269)
Aumento(redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(288)	(206)	(1.624)	(110)
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	(137)	109	182	117
Adiantamentos de clientes	4.871	(376)	4.792	(297)
Outros passivos	(656)	(10)	(4.206)	1.240
Caixa originado das operações	15.405	15.988	11.510	29.298
Pagamento de juros e encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	(4.085)	(4.350)	(12.358)	(10.286)
Caixa líquido gerado pelas(aplicado nas) atividades operacionais	11.320	11.638	(848)	19.012
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Aumento em investimentos	(7.256)	-	-	(57)
Títulos e valores mobiliários	(204)	10.968	(392)	36.419
Aumento de imobilizado e intangível	(6.157)	(5.461)	(7.504)	(24.860)
Outros créditos - partes relacionadas	-	734	259	403
Caixa líquido gerado pelas(aplicado nas) atividades de investimento	(13.617)	6.241	(7.637)	11.905
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Aumento de capital de acionistas	-	28.600	-	28.600
Captação de empréstimos	45.150	-	89.011	11.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(32.593)	(5.141)	(65.294)	(25.343)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	12.557	23.459	23.717	14.257
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**10.260**	**41.338**	**15.232**	**45.174**
Caixa e Equivalentes de Caixa				
No início do exercício	41.890	552	48.299	3.125
No fim do exercício	52.150	41.890	63.531	48.299
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**10.260**	**41.338**	**15.232**	**45.174**

Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de reais - R$)

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	**668**	**(2.578)**	**(3.103)**	**(3.625)**
Outros resultados abrangentes				
Item que não poderá ser reclassificado para o resultado				
Ajuste de avaliação patrimonial (Deemed cost)	8	6	8	6
Item a ser posteriormente reclassificado para o resultado				
Ajuste de conversão e variação em controladas	38	-	38	-
Ganho em operações de *hedge*	693	-	693	-
Resultado Abrangente Total do Exercício	**1.407**	**(2.572)**	**(2.364)**	**(3.619)**
Atribuível Aos Acionistas Controladores	**-**	**-**	**1.407**	**(2.572)**
Atribuível Aos Acionistas não Controladores	**-**	**-**	**(3.771)**	**(1.047)**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de Capital: Ágio de subscrição	Reservas de Capital: Plano de opção de ações	Outros resultados abragentes: Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abragentes: Ganho (perdas) em operações de hedge	Outros resultados abragentes: Ajuste de conversão em controladas	Prejuizos Acumulados	Total dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		**202.431**	**8.092**	**236**	**(235)**	**-**	**-**	**(22.084)**	**188.440**	**28.506**	**216.946**
Aumento de capital	22	28.600	-	-	-	-	-	-	28.600	-	28.600
Aumento de capital em controlada	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento baseado em ações	29	-	236	(236)	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(2.578)	(2.578)	(1.047)	(3.625)
Outros resultados abrangentes-											
Item que não poderá ser reclassificado para o resultado											
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	6	-	-	(6)	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		**231.031**	**8.328**	**-**	**(229)**	**-**	**-**	**(24.668)**	**214.462**	**27.459**	**241.921**
Lucro (prejuízo) do exercício		-	-	-	-	-	-	668	668	(3.771)	(3.103)
Outros resultados abrangentes											
Item que não poderá ser reclassificado para o resultado											
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	8	-	-	(8)	-	-	-
Item a ser posteriormente reclassificado para o resultado											
Ajuste de conversão e variação em controladas no exterior		-	-	-	-	-	38	-	38	-	38
Ganho (perda) em operações de hedge		-	-	-	-	693	-	-	693	-	693
Saldos em 31 de Dezembro de 2016		**231.031**	**8.328**	**-**	**(221)**	**693**	**38**	**(24.008)**	**215.861**	**23.688**	**239.549**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A NovaAgri Infra-Estrutura de Armazenagem e Escoamento Agrícola S.A. ("NovaAgri" ou "Companhia") está domiciliada na Rua Alameda Vicente Pinzon, 51 - 5° andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP. A Companhia tem como principais objetivos: **a)** O desenvolvimento de atividades relacionadas à armazenagem de produtos agrícolas, especialmente a exploração e a construção de silos, armazéns convencionais e terminais intermodais voltados para o atendimento à logística para exportação da produção brasileira de grãos, ou para o atendimento ao mercado interno, bem como a emissão de títulos agropecuários. **b)** A prestação de serviços de armazéns gerais, sendo: (i) Prestação de serviços de armazenagem e guarda de produtos agrícolas nos termos da Lei nº 9.973/00. (ii) Prestação de serviços de armazenagem e guarda de produtos e mercadorias em geral nos termos do Decreto nº 1.102/1903. (iii) Prestação de serviços de armazenagem e emissão de títulos de Certificado de Depósito Agropecuário - CDA e "Warrant" Agropecuário - WA, e demais títulos e documentos previstos na Lei nº 11.076/04. **c)** A prestação de serviços de logística e consultoria no agronegócio, sendo: (i) Prestação de serviços de assessoria, consultoria e gestão de logística, transporte de cargas, exceto por navegação fluvial, agenciamento de cargas e operador de transporte multimodal. (ii) Intermediação na negociação de títulos agrícolas, como CDA, WA e demais títulos e documentos previstos na Lei nº 11.076/04. (iii) Prestação de serviços de assessoria, consultoria, monitoramento e certificação de lavouras e estoques de produtos do agronegócio em geral. **d)** Arrendamento, construção, administração, operação, manutenção e/ou exploração de instalações portuárias em geral, sob quaisquer modalidades admitidas na legislação aplicável, para a movimentação e armazenagem de carga própria e de terceiros, inclusive, mas não se limitando a, granéis sólidos vegetais. **e)** Atuação como operador portuário nos termos da Lei Federal nº 8.630/93, e alterações subsequentes. **f)** Administração de bens próprios, podendo participar de e/ou deter participações em outras Companhias como sócia, cotista ou acionista, bem como firmar acordos de parceria, consórcio e/ou "joint venture", tendo como objetivo a exploração e consecução do objeto social da Companhia. **g)** Comércio atacadista de soja, milho, algodão, café em grão, açúcar, farinhas, amidos e féculas, óleos e gorduras, outras matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, e outros produtos alimentícios não especificados anteriormente. Em 29 de maio de 2015, houve uma alteração no controle societário da Companhia, por meio da alienação da totalidade de ações à Toyota Tsusho Corporation, Companhia japonesa de capital aberto, com ampla presença global, tendo mais de 900 subsidiárias, a qual atua na produção e comercialização de produtos voltados para o mercado automotivo, químicos, metais e agronegócio. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R$20.551. As dívidas, que possuem vencimento no curto prazo, serão liquidadas por meio do fluxo de caixa operacional, e, se necessário, por meio do aporte de acionistas. **2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras: a) Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mencionado em contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas quando da troca de ativos. **b) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas, e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas notas explicativas, sendo as principais: a provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa, a provisão para riscos, o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e a vida útil-econômica do imobilizado e intangível. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir dessas estimativas. **3. Principais Práticas Contábeis:** As práticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios. **a) Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação criada, ou retida pela Companhia nos ativos financeiros, é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:*** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado, se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que, de outra forma, seriam classificados como disponíveis para venda. ***Empréstimos e recebíveis:*** São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa - abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor. **Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, quando a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia executou operação com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de "hedge", durante o exercício e tinha posições abertas na data do balanço. **b) Contas a receber de clientes**: Registradas pelos valores efetivamente faturados, os quais incluem os respectivos impostos. A política de contas a receber da Companhia estabelece que a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa seja registrada considerando clientes vencidos há mais de 365 dias e em cobrança, e para os quais não haja saldo de passivo a maior registrado em contrapartida. O giro de contas a receber é de curtíssimo prazo, não havendo a necessidade da aplicação do ajuste a valor presente sobre as vendas faturadas a prazo. **c) Estoques:** Mensurados pelo custo médio de aquisição ou pelo valor realizável líquido, se for menor. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. **d) Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada, e perdas por redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação, com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" no resultado. **Depreciação:** Calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado, com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, porque esse método é o que mais o reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto, entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas são apresentadas a seguir:

Edificações	23 a 75 anos
Máquinas e equipamentos:	
Tratores, carreteiro tanques e termometria	5 a 20 anos
Painéis elétricos, correia transportadora e elevador de canecas	13 a 25 anos
Silos graneleiros	13 a 25 anos
Móveis e utensílios	1 a 10 anos
Instalações:	
Torre de transmissão (Internet) e portões elétricos	5 a 10 anos
Para-raios e sistema de combate a incêndio	10 a 24 anos
Equipamentos de informática	1 a 10 anos
Veículos	3 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3 anos
Infraestrutura para uso em concessão	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **e) Intangível - Concessões de serviços públicos:** A controlada Terminal Corredor Norte S.A. possui participação de 25% no Consórcio TEGRAM - Itaqui, que, por sua vez, possui concessão de serviço público decorrente de contrato de arrendamento, conforme nota explicativa nº 14.b). O Terminal Corredor Norte S.A. atua sob o regime de concessão; entretanto, sua atividade não se enquadra nos requerimentos das interpretações técnicas ICPC 01(R1) - Contratos de Concessão e ICPC 17- Contratos de Concessão: Evidenciação 17 ("International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC" 12). **Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não o ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, sendo a amortização do direito de uso de software em cinco anos. **f) Avaliação do valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **g) Redução ao valor recuperável (i) Ativos financeiros:** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, que podem ser estimados de maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia, segundo condições indicativas de que o devedor está entrando em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. **(ii) Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. A Companhia avalia os ativos do imobilizado com vida útil definida, quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. **h) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, para todas as situações em que um desembolso ou consumo de recursos é considerado provável. **i) Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro, ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia tiver uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável. **j) Receita de vendas e serviços:** A receita de vendas no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e (iii) critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os serviços contratados foram prestados ao cliente, e de que seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia. **k) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método dos juros efetivos. **l) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é proveniente de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias, quando elas revertem, tendo como base as leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. Os impostos ativos diferidos consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela Administração. Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados na data do balanço e são sujeitos à provisão para perda à medida que sua realização não seja mais provável. **m) Lucro (prejuízo) básico por ação:** Calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia, usando a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. **n) Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas mencionadas na nota explicativa nº 12. Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As operações entre a controladora, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas, são eliminadas. **4. Normas e Interpretações Novas e Revisadas, Aplicáveis ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016.** Normas, interpretações e alterações de normas implementadas em 1º de janeiro de 2016.

Norma	Descrição
Alterações à IAS 1/CPC 26	Alteradas pela norma Iniciativa de Divulgação
Alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04	Alteradas pela norma Esclarecimento sobre os Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização
Alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 41/CPC 29	Alteradas pela norma: Agricultura: Plantas Produtivas
Alterações à IFRS 11/CPC 19	Alteradas pela norma Contabilização de Aquisições de Participações em Operações em Conjunto
Alterações à IFRS 10/CPC 36, IFRS 12/CPC 45 e IAS 28/CPC 40	Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação

A adoção das IFRSs novas e revisadas, aplicáveis à Companhia, não impactou os valores reportados e/ou divulgados no exercício corrente e anteriores. Normas, interpretações e alterações de normas que ainda não estão em vigor.

Norma	Descrição
IFRS 9/CPC 48 (**)	Instrumentos Financeiros com IFRS 4 - Contratos de Seguro
IFRS 15/CPC 47 (**)	Esclarecimentos sobre a IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes emitida
IFRS 16 (***)	Arrendamento
Alterações à IFRS 2/CPC 10 (***)	Alterada pela norma Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseado em Ações
Alterações à IFRS 10/CPC 36 e à IAS 28/CPC 18 (**)	Alteradas pela norma Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2014–2016
Alterações à IAS 7/CPC 03 (*)	Iniciativa de Divulgação
Alterações à IAS 12/CPC 32 (*)	Alterada pela norma Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas a Realizar
IFRIC 22 (**)	Transações em Moeda Estrangeira e Contraprestação Antecipada emitida
Alterações à IAS 40/CPC 28 (**)	Alterada pela norma Transferências de Propriedade para Investimento

(*) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017. (**) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. (***) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia ainda não avaliou os efeitos que essas novas normas terão sobre suas demonstrações financeiras.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora 31/12/16	Controladora 31/12/15	Consolidado 31/12/16	Consolidado 31/12/15
Caixa e bancos	125	97	7.595	294
Aplicações financeiras (*)	52.025	41.793	55.936	48.005
Total	52.150	41.890	63.531	48.299

(*) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a investimentos em Certificado de Depósito Bancário - CDB no Banco do Brasil S.A., Itaú Unibanco S.A., Banco Mizuho do Brasil S.A. e Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A., atualizados com base em proporção da taxa de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, entre 92% e 100% do CDI (entre 87% e 100% do CDI em 2015). A composição das aplicações financeiras nas respectivas datas-bases está apresentada no quadro a seguir:

	Controladora 31/12/16 %	Controladora 31/12/15 %	Consolidado 31/12/16 %	Consolidado 31/12/15 %
Debêntures	-	0,31	-	0,27
CDBs pós-fixados	100,00	99,69	100,00	99,73
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

6. Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora 31/12/16	Controladora 31/12/15	Consolidado 31/12/16	Consolidado 31/12/15
Aplicações financeiras (a)	2.084	1.880	2.084	1.880
Depósito de margem (CBOT)	-	-	188	-
Total	2.084	1.880	2.272	1.880

(a)Referem-se, substancialmente, a aplicações financeiras no Fundo de Liquidez em Conta Reserva no Banco do Nordeste do Brasil S.A. (fundos de investimentos lastreados em títulos e valores mobiliários emitidos direta ou indiretamente, garantidos ou segurados pelo Governo do Brasil ou pelo próprio Banco do Nordeste do Brasil S.A.). Essas aplicações representam garantias complementares para as Cédulas de Crédito Comercial nº 56.2010.3499.3629, com vencimento final em 21 de setembro de 2020, e nº 193.2009.1121.3599, com vencimento final em 25 de agosto de 2021.

7. Contas a Receber de Clientes

	Controladora 31/12/16	Controladora 31/12/15	Consolidado 31/12/16	Consolidado 31/12/15
Contas a receber de clientes	1.419	2.391	3.616	3.833
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2)	(221)	(2)	(221)
Total	1.417	2.170	3.614	3.612
Circulante	786	1.539	2.983	2.981
Não circulante	631